

A ALFABETIZAÇÃO A PARTIR DOS ENUNCIADOS CONCRETOS DE CRIANÇAS QUE VIVEM EM CONTEXTOS EMPOBRECIDOS

Manoelita Rodrigues Alves (mestranda PPGMPE/UFES)

manoelitalves@hotmail.com

Introdução

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado (em andamento) sobre a mediação pedagógica na alfabetização tendo como ponto de partida e de chegada do processo de ensino-aprendizagem os enunciados concretos dos sujeitos que vivem em contextos empobrecidos, numa perspectiva interdisciplinar e discursiva. Assim, para fins desse estudo, nos basearemos na compreensão ontológica da pobreza, reconhecendo-a como fenômeno social e histórico que assola a humanidade cujas causas e efeitos funestos o tornam evento antinatural e corrigível, não sendo considerado, portanto, resultado da ação ou inatividade dos pobres (SANTOS, 2018).

Reconhecendo a influência da pobreza e desigualdades sociais presentes na sociedade e na escola pública e a necessidade de fazer algo por meio de uma prática de ensino dialógica que acolha as vozes desses sujeitos como textos que denunciam, enunciam e anunciam as suas existências, esta pesquisa aborda o tema *a alfabetização a partir dos enunciados concretos de crianças que vivem em contextos empobrecidos: por uma perspectiva interdisciplinar e discursiva*.

A partir do tema exposto, esta pesquisa problematiza a práxis discursiva de alfabetização vinculada aos processos de vida desses sujeitos e traz algumas indagações: como colocar em movimento dialógico/dialético os enunciados concretos das crianças que vivem em contextos empobrecidos e os conhecimentos da língua no processo de alfabetização? Quais são os resultados dessa prática educativa na formação cidadã desses sujeitos?

Procuraremos responder a essa problematização demonstrando que o processo de alfabetização se constitui por uma ética discursiva dialógica que tem como centralidade a linguagem na constituição do ser social. Seguindo o princípio de que a língua permeia todas as relações no âmbito social, do trabalho, das interações, do ideológico, do cultural

e do histórico, propomos como objetivo geral da pesquisa, articular por meio da práxis discursiva de alfabetização, as práticas sociais que se manifestam nas enunciações dos sujeitos com os conhecimentos linguísticos da alfabetização, visando o desenvolvimento do leitor crítico e criativo, capaz de compreender as contradições sociais do mundo em que vive.

Para compreensão e discussão do tema, recorreremos aos estudos de Bakhtin sobre a linguagem, nas considerações sobre infância e pobreza de Arroyo (2007, 2014, 2016) e no conceito de alfabetização defendido por Gontijo (2008, 2014), entre outros autores. A partir dos pressupostos teóricos que orientam este trabalho, a alfabetização será tratada como uma totalidade concreta.

Metodologia

Considerando o problema inicial desta pesquisa e a exigência de estarmos em campo participando, interagindo, observando e acompanhando de perto a realidade pesquisada, optamos pela pesquisa qualitativa. Minayo (2003) afirma que a pesquisa qualitativa possibilita responder questionamentos específicos, não quantificáveis, dada à complexidade própria do trabalho com a realidade social.

Utilizamos como instrumentos de coleta de dados as entrevistas com os pais/mães/conviventes/ou responsáveis pelos alunos realizadas por meio do aplicativo para celular conhecido por WhatsApp. A utilização desse recurso foi necessária em face da suspensão das aulas em todas as escolas do município (do Estado e do país também) como medida de proteção ao surto de uma doença respiratória causada por um novo coronavírus, denominado COVID-19. Assim, com a suspensão das aulas e as medidas de distanciamento social, precisamos buscar alternativas para a produção de dados que ocorreram pelo aplicativo já mencionado. As perguntas foram direcionadas de modo a ter um indicativo das condições de vida das famílias para uma posterior análise e levantamento de temáticas que mais realçaram nas entrevistas.

Utilizamos também um questionário online elaborado através do aplicativo Formulários Google, buscando alcançar um maior número de sujeitos que não participaram da pesquisa no WhatsApp e obter mais informações. O link do questionário foi enviado individualmente ao grupo e as respostas foram registradas. Com as informações colhidas

nos dois instrumentos, listamos as situações significativas para a comunidade, por meio da inter-relação das situações apresentadas e os seus agrupamentos. Basearemos a mediação didática em sala de aula considerando esses dados da realidade concreta, as situações significativas para os alunos e conteúdos interdisciplinares (CADERNOS DE FORMAÇÃO, SEME de São Paulo, 1990)

Para análise e compreensão dos dados produzidos, nos orientaremos pelo enfoque Materialista Histórico-dialético que se realiza a “partir de três movimentos simultâneos: de crítica, de construção do novo conhecimento e de ação com vistas à transformação” (CARVALHO, 2008, p. 38). Afirma a referida autora que a investigação sob esse enfoque deve considerar a “concretude, a totalidade e a dinâmica dos fenômenos sociais, que não são definidos à priori, mas construídos historicamente” (*idem, idem*).

Resultados parciais e conclusões

As entrevistas foram gravadas e transcritas; os dados foram organizados levando em conta os seguintes indicadores: inter-relação dos dados produzidos; situações que representam o cotidiano da comunidade pesquisada; situações que representam contradições em dois níveis: na própria comunidade e em relação à estrutura social mais ampla; situações que demandam conhecimentos interdisciplinares; consideração da recorrência em que os dados aparecem e consideração da não recorrência, quando o indicador for de contradição (CADERNOS DE FORMAÇÃO, SEME de São Paulo, 1990).

No período de março a julho de 2020, através da entrevista e questionário, pudemos caracterizar inicialmente as 16 crianças que participam desta pesquisa. Elas têm entre seis e sete anos, estão no 1º ano do Ensino Fundamental, são moradoras do bairro Barramares, na Região da Grande Terra Vermelha (RGTV) localizada ao sul do Município de Vila Velha. Todas estudam em uma Unidade Municipal de Ensino (UMEF), uma escola recém construída e situada no mesmo bairro. Com a análise e categorização dos dados em andamento nesta etapa da pesquisa, percebemos que os sujeitos falam de si, das relações sociais e de trabalho, subsistência e relações com a comunidade, dentro do contexto histórico vivenciado durante a pandemia de Covid-19. Mesmo não sendo um objetivo previsto nesta pesquisa, consideramos os dados dentro dessa perspectiva. Empregos e renda foram afetados de diferentes formas e são os assuntos que mais emergiram das

enunciações, que revelam as preocupações quanto ao trabalho e sustento da família, assim como o esforço de tentarem amenizar a ausência da aprendizagem presencial na escola e o impacto na vida dos filhos. A mediação pedagógica será organizada a partir dos temas que emergirem da realidade vivida pelos sujeitos participantes da pesquisa, não sendo possível ainda, discorrer sobre as conclusões do estudo.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G. Indagações sobre currículo: educandos e educadores: seus direitos e o currículo / organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 52 p.

_____. Outros sujeitos, outras pedagogias. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

_____. Pobreza, desigualdades e educação. Módulo Introdutório. Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social. SECADI, MEC, 2016. Disponível em: <<http://egpbf.mec.gov.br/modulos/intro/index.html>>. Acesso em: 20/12/2019.

BAKHTIN, M.; VOLÓCHINOV, V.N. Marxismo e filosofia da linguagem. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

CADERNOS DE FORMAÇÃO, SEME de São Paulo, 1990.

CARVALHO, E. A produção dialética do conhecimento. São Paulo: Xamã, 2008.

GONTIJO, C. M. M. A escrita infantil. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Alfabetização: Políticas Mundiais E Movimentos Nacionais. Campinas, SP: Autores Associados, 2014

SANTOS, M. E. de M. Relações históricas entre trabalho, educação e pobreza. – Teresina: EDUFPI, 2018. 124 p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.